

As Grandes Associações Desportivas do Brasil

O CLUBE DE REGATAS

TIETÉ

de São Paulo

○ *Clube de Regatas Tieté*, fundado em S. Paulo, no dia 6 de Junho de 1907, é um dos maiores baluartes dos desportos de nossa Pátria, quer pelo seu valor material, quer pelo seu valor moral e desportivo.

O Clube dos "vermelhinhos" — como são mais conhecidos em São Paulo os sócios do Tieté — está instalado à margem do lendário rio Tieté, na Ponte Grande, e possui atualmente um quadro social bastante significativo, pois conta agora com o elevado número de 5782 associados. Está o Tieté empenhado na campanha dos 10.000 sócios, o que facilmente deverá conseguir, para poder assim levar a bom termo, com a maior brevidade, a grande remodelação por que está passando a sua sede social, remodelação esta que teve início com a construção de sua majestosa piscina, que, sem dúvida alguma, será a mais completa da América do Sul. A piscina dos *vermelhinhos* — para cuja construção a nossa Revista também forneceu alguns dados técnicos colhidos em Los Angeles — é uma cópia quasi que fiel da piscina usada nas últimas olimpíadas de Los Angeles, medindo também 20 por 50 metros, com torre de saltos construída rigorosamente de acôrdo com as leis internacionais, banheiros automáticos, arquibancadas e demais detalhes necessários para uma obra que virá, dentro de muito pouco tempo, engrandecer o patrimônio desportivo de nossa terra. Terminada a construção de sua piscina, o que se dará provavelmente em janeiro próximo, continuará o Tieté na sua obra



Bento Camargo de Barros, recordista brasileiro de arremesso de disco, com 42,295 metros. Vencedor de 6 campeonatos paulistas de disco, de 4 campeonatos paulistas de martelo e de 4 campeonatos brasileiros de disco. Representou o Brasil em todos os campeonatos sul-americanos e nas Olimpíadas de Los Angeles. Representou S. Paulo em todos os campeonatos brasileiros.

de remodelação da sede social, construindo, a seguir, um grandioso pavilhão de desportos, com três andares e mais um espaçoso ginásio.

Praticam-se todos os desportos no Clube de Regatas Tieté, sob o regime da maior disciplina e vistas de competentíssimos técnicos. É o Tieté, além disso, o único clube de São Paulo que possui um perfeito Departamento Médico, equipado com os mais modernos aparelhos. Para se avaliar do valor deste Departamento, basta citar que ele foi indicado pela Confederação Brasileira de Desportos para o exame dos atletas que nos representaram nas últimas olimpíadas. A comissão da C. B. D. foi unânime em tecer, a este Departamento do Tieté, os mais rasgados elogios. Foi ele organizado pelo dedicado tieteano, Capitão Sílvio A. de Santa Rosa, quando diretor do Centro Regional de Educação Física da 2.^a R. M.

Os departamentos desportivos desta associação foram entregues todos a técnicos nacionais. José Augusto dos Santos e Silva dirige a parte atlética terrestre, e Marino Tolentino, a parte aquática.

Os resultados desta boa direção técnica têm sido as glórias já conquistadas pelo Tieté, para o desporto paulista e brasileiro.

A maior flotilha de barcos de regatas do Brasil está com o Tieté. Foi o único clube de nossa terra que, até hoje, importou um *out-rigger* a 8 e um *double-skiiff* sem patrão. Como já sucedera em 1924, também foi o Tieté que cedeu os principais barcos para a apresentação brasileira nas últimas olimpíadas de Los

Angeles. Em 1924, em Paris, o barco "Victor" representou o Brasil; e em 1932, em Los Angeles, o *out-rigger* a 8, hoje de propriedade da Polícia Especial, teve igual honra.

No remo paulista, o Tieté é uma potência e possui atualmente a mais perfeita turma de remadores do Estado de São Paulo. Os três únicos Campeonatos Paulistas de Remador conquistados pela Cidade de São Paulo, foram conseguidos pelos "vermelhinhos", sendo que o último, o de 1933, foi levantado brilhantemente por Celestino Palma, que a nossa cidade já conhece.

No atletismo, ainda maior é a projeção do Tieté nos desportos de nossa terra. Podemos quasi que afirmar que o atletismo brasileiro teve início nesta gloriosa agremiação. O primeiro campeonato de corridas — na distância de 20 quilômetros — foi vencido pelo Tieté. E, a partir de 1919, possuiu sempre o Tieté a mais perfeita turma de atletas do Brasil. Venceu todos os campeonatos do Estado, com exceção dos de 1928, 1929 e 1931, vencidos pelo seu leal e valeroso adversário C. A. Paulistano. Todos os outros foram brilhantemente vencidos pelo Tieté, salientando-se que, em 1926, disputando o título de Campeão do Brasil com o Fluminense F. C., obteve nítida e brilhantíssima vitória. Do Tieté, saíram as maiores glórias do atletismo pátrio: Alvaro de Oliveira Ribeiro, Joviro Foz, Narciso Costa, Jorge Mancebo, Eurico Teixeira de Freitas, Ivo Sallowics, Assis Naban, Domingos Puglisi; muitos outros recordistas do Brasil e sul-americanos foram feitos no Tieté.

A todos os campeonatos brasileiros, sul-americanos e olímpicos, o Tieté sempre forneceu a maior turma de atletas para a nossa representação. Para a olimpíada de Paris, em 1924, a turma brasileira, capitaneada por Alvaro de Oliveira Ribeiro — uma das maiores figuras do desporto brasileiro, hoje frade num convento desta Capital — contava, em seu meio, os seguintes atletas tieteanos: Alvaro Ribeiro, Narciso Costa, Otávio Zani, Eurico Teixeira de Freitas e José Galimberti. Byington Junior, o saudoso gaúcho Willy Schewald, ambos do Paulistano, e Alfredo Gomes, do Espéria, completavam a delegação brasileira.

A atual turma do Tieté, onde ainda figuram os nomes famosos de Bento Camargo de Barros — o conhecido Pastelão — e Germano Naschold, foi vítima do mais duro golpe que até hoje se desferiu numa associação desportiva de S. Paulo. Perdeu a sua turma 12 atletas, dentre os quais, se destacam: Domingos Puglisi, campeão sul-americano de 400 e 800 m. rasos; Assis Naban, campeão brasileiro do martelo; Adriano Nunes; e muitos outros que, abandonando o seu clube, foram ingressar nas fileiras do Palestra Itália, Germânia e Espéria. Mas, apesar-dêste desfalque, continua o Tieté a ser ainda uma pujança no atletismo brasileiro, brilhando ainda como estrela de primeira grandeza.

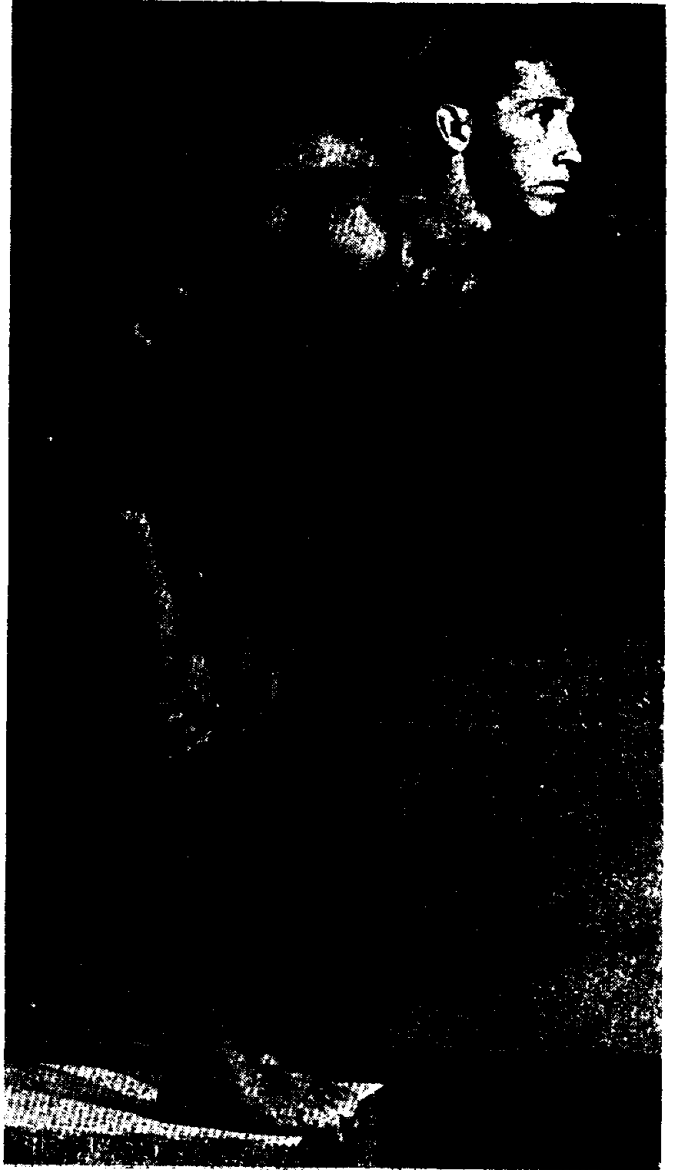
Na natação, as figuras de João Podboy Jr. e de Herbert Leví são o índice da potencialidade do Tieté neste ramo de desporto. Pôde-se afirmar categoricamente não existir em S. Paulo uma turma que possa fazer frente à do Tieté, o que é fácil de se comprovar pelas belíssimas vitórias conquistadas nos campeonatos paulistas de 1932 e 1933, com grande margem de pontos sobre seus leais e valerosos adversários. No quadro de "water-polo" do Tieté, figuram elementos do valor de Leví, Mesquita Magalhães, Margarido, Sturlini — todos "scrachtmen" paulistas.

As turmas de bola ao cesto do Tieté figuram entre as melhores do Brasil. Este ano, somente duas derrotas conheceu o seu quadro principal: uma, com o

Palestra; outra, com o Corinthians. Todas as outras equipes de S. Paulo foram batidas pelos cestobolistas dêste clube, que é o maior *fornecedor* de jogadores para os outros clubes, o que vem confirmar a sua supremacia nesta modalidade desportiva.

Na esgrima, também o Tieté é campeão.

Já venceu dois campeonatos seguidos: 1932 e 1933. Assis Naban, campeão paulista e brasileiro de sabre, de 1929 — e Miguel Morano, campeão paulista de sabre, de 1931, foram feitos pelo Tieté. Os esgrimistas "vermelhinhos", instruídos por oficiais da

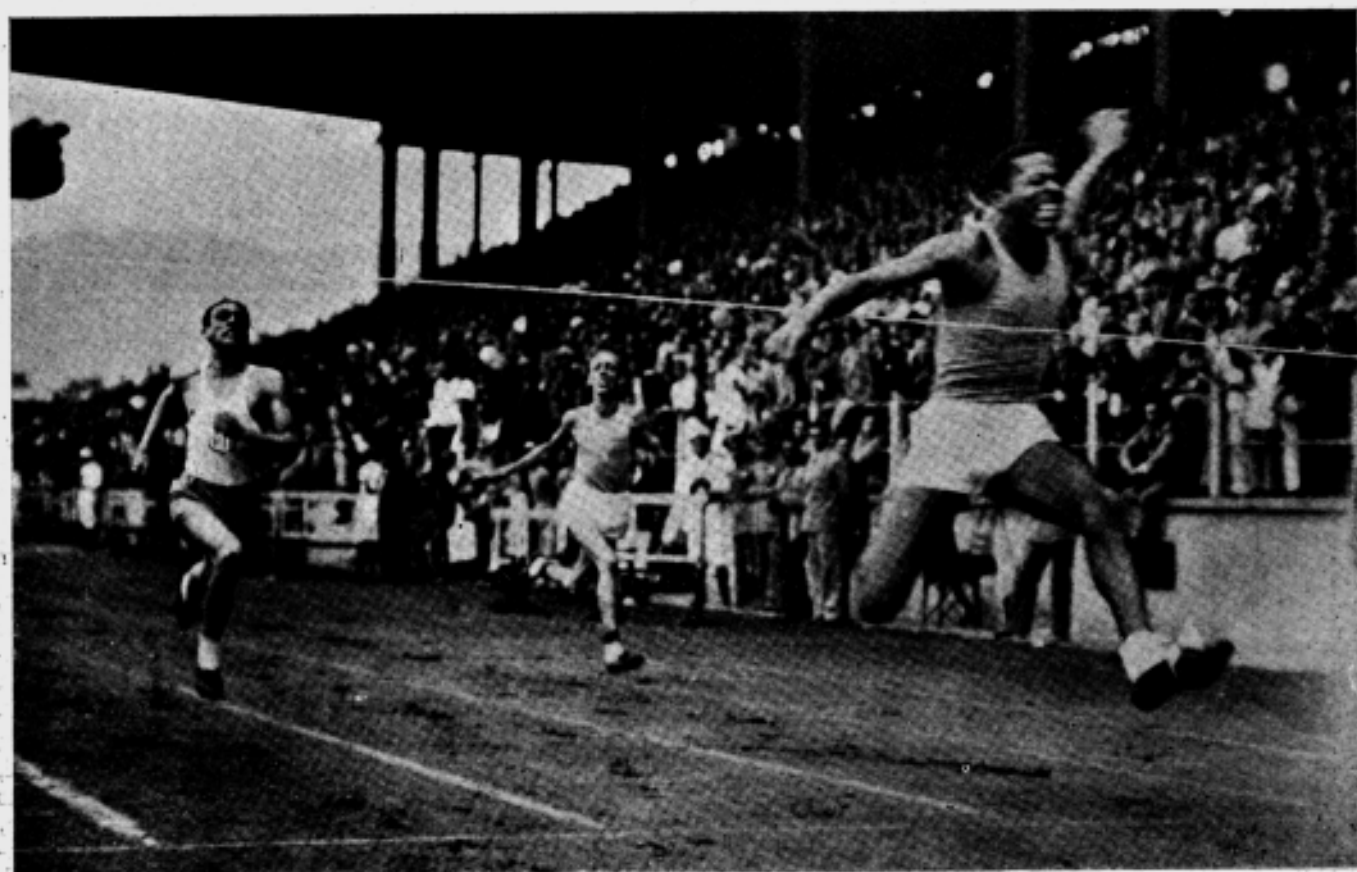


João Podboy Junior, cinco vezes campeão paulista de natação. Conquistou o primeiro lugar consecutivamente desde de 1929 até 1933.

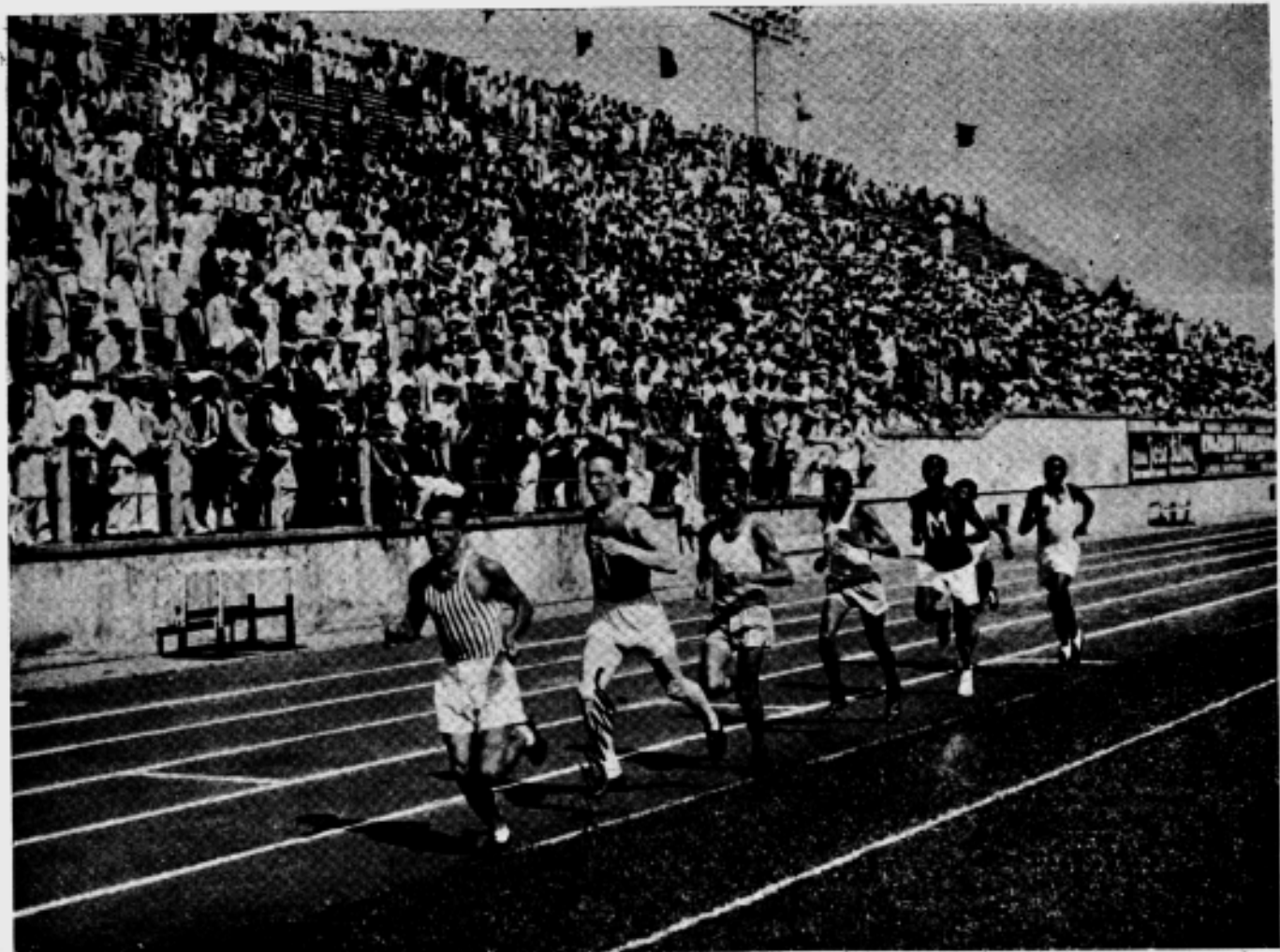
Fôrça Pública de S. Paulo, possuem a melhor turma do Estado, dêste elegante e difícil desporto.

O "Hockey" de campo e de salão, neste clube, são praticados com muita regularidade, por grande número de adeptos. A figura que fez o Tieté no campeonato da extinta Liga Paulista de Hockey, atesta a fôrça dos "vermelhinhos" neste desporto de patins.

Pelo exposto, ficam nossos leitores mais ou menos a par desta grandeza do desporto no Brasil, e esperamos, dentro em breve, dar a conhecer alguns detalhes da piscina que o Tieté está construindo, pois, pela sua grandiosidade, é digna de servir de paradigma a todas as associações desportivas do Brasil.



Em cima: O famoso corredor argentino Zeballos, durante a prova.
Em baixo: Uma chegada de 100 metros, com Xavier à frente e com Padilha em segundo lugar.



Em cima: Um aspecto da corrida de resistencia, vendo-se o financês Wolmar Iso-Hollo assinalado pelo seu autógrafo.
Em baixo: Uma corrida de barreiras.